



Editais nº 869604
Disponibilização: 24/04/2024
Publicação: 24/04/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

Gabinete do Subprefeito

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone:

PROCESSO 6042.2022/0003572-4

Ata SUB-JA/G Nº 102184172

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - MAR|2024

Assunto: Reunião Ordinária do CADES-JA

Local: Auditório do Descomplica - Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Armando Arruda Pereira, nº 2314

Data: 19/03/2024

Horário: 19h30

Participantes:

Roberto Bonilha - Subprefeito e Presidente do CADES-JA

Ricardo Romero Prieto – Coordenador de Governo Local

Marianne Sartoratti Branco – 1ª Secretária - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis – Conselheira da Sociedade Civil

Walquíria Prata – Conselheira da Sociedade Civil.

Luciano Matias – Conselheiro da Sociedade Civil

Marcos Manuel - Conselheiro da Sociedade Civil

Mauro Alves - Conselheiro da Sociedade Civil

Valdomiro Pinheiro dos Santos – Munícipe e Conselheiro da Supervisão de Saúde

André Bernardino - Conselheiro do CPM e munícipe

Michela Nunes - Representante da SVMA e gestora do Parque Nabuco.

PAUTA

1. Aprovação de Ata;
2. Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);
3. Atualização sobre projeto reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar;
4. Levantamento das supressões, quedas, podas e plantios de árvores na Sub-Ja em 2023 - Projeto 2024
5. Pátio de Compostagem Jabaquara – Subprefeitura informar andamento, próximos passos e prazos - Deliberação ofício.

Informes/outros:

1. Denúncia de saída irregular de esgoto em via pública;
2. Retorno sobre denuncia de supressão e poda de árvores na Rua Nilo Guerra com Rua Palestina
3. Viabilidade para projeto de plantio no canteiro EMEF Cacilda Becker – Verificação de possíveis interferências com o MetrôSP;
4. Jardim de Chuva - Aguardando resposta do CPO sobre questionamentos ref. a manutenção do jardim de chuva para próximos passos;

5. Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa – Atualizações e próximos passos; Parque do Nabuco – Acompanhar andamento
6. Praça dos Lagunhos – Informe sobre obras em andamento
7. Apresentação de proposta de projeto em parceria com a Associação Novos Passos

Memória/acompanhamento (esses assuntos apenas serão abordados em reunião se houver alguma atualização a ser feita):

- Horta UBS Geraldo – Atualizações PAVs e demais solicitações;
- Andamentos na SIURB ref. ao afundamento das redes no Pq. Do Nabuco.
- Compensação da árvore suprimida na Grumixamas (modelo).
- Parceria entre SENAC, Associação Novos Passos, CCN, Subprefeitura e CADES.
- CONDEPEFI – Organizar visita de apresentação do CADES e Sub Jabaquara;
- Orçamento participativo
- Obras córrego Águas Espriadas

Expediente:

Roberto Bonilha - Agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Secretária Marianne iniciar a reunião.

Marianne – Anunciou a abertura da reunião. Informou que o conselheiro Shindi estava com um problema familiar e possivelmente iria atrasar ou até mesmo faltar. Iniciou a votação da ata de Janeiro aprovada pelos conselheiros: Marlene, Luciano, Walquiria, Michela, Ricardo, Marcos e Marianne e Roberto. O conselheiro Mauro Alves se abstém. Passou para o segundo item da pauta: Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP). Passou a palavra para a conselheira Marlene.

Marlene - Informou que nosso processo investigatório no Ministério Público resultou em um inquérito civil. Agora a Allonda e o subprefeito Rogério Balzano foram autuados e devem responder sobre o uso do local, em um prazo de 45 dias, a contar de 24 de fevereiro.

Michela - Informou que recebeu o relatório de vistoria do do Tec. da SVMA, João, onde foram analisados e apontados algumas irregularidades iniciais, que resultaram em uma multa à SABESP. Rebateu que o relatório indica menos árvores com danos ou supressão do que de fato aconteceu e que naquele lugar não foi colocado material contaminado. Comentou também que houve a solicitação para tirar fotos das redes que passam dentro do parque.

Marlene - Alertou que esse é outro assunto. Que não devem ser misturados

Marianne - Informou que esse relatório é fruto da vistoria, acompanhada pelo conselheiro Marcos, que constatou preliminarmente os danos ambientais que foram feitos na área do canteiro. Tanto que aparece uma área muito inferior de pavimento, que deve estar aterrado no local, o número de árvores suprimidas e com danos também é inferior ao constatado por este conselho.

Michela - Afirmou que a área de pavimento é realmente muito maior, mas a Allonda falou na frente do técnico que isso já existia e que eles depositavam apenas materiais para a obra como canos, que a terra era a população que trazia. Informou que rebateu a alegação da Allonda com antigas do local sem o pavimento e os caminhões da Allonda entrando com terra no local.

Marianne - Complementou que tudo que é alegado pela Allonda é desmentido quando analisado o processo e complementações que o CADES fez no processo ao MP.

Marlene - Allonda passou a ser investigada. Subiu um patamar na responsabilização. Informou que temos nos SEIS fotos de caminhões da SABESP, placa de identificação e tudo mais que comprova a ação delas no local.

Marianne - Pediu para Marcos falar contar um pouco sobre o dia da vistoria

Marcos - Fez uma devolutiva sobre a vistoria onde estavam presentes a SVMA, representado pelo Vinicius (áreas verdes e parques) e João (fiscal), Sabesp, Allonda, o CADES-JA representado pelo conselheiro Marcos Manuel, o Assessor Thiago, Michela e Subprefeitura da Cidade Ademar, pela pessoa responsável pela limpeza e zeladoria. Para finalizar, informou que Sabesp e Allonda adotaram uma postura de virar a página e fazer a recomposição da área, enquanto os demais entendem que não é assim e foi aberto um processo investigatório a partir do auto de infração que ele gerou. Sendo assim, agora essas pessoas citadas pela Marlene, responderão pelo processo investigatório da SVMA e inquérito civil do Ministério Público. Quanto ao CADES, o conselheiro entende que fizemos nosso papel como conselho e como cidadãos e devemos seguir acompanhando o caso.

Mauro Alves - Pediu que o CADES-JA se atentasse aos pontos de pauta pertinentes ao conselho.

Marianne - Rebateu que esse assunto está totalmente alinhado com os propósitos do CADES, inclusive em um aspecto que o conselheiro sempre ressalta, que se trata da fiscalização e atuação dos órgãos públicos. Assim como esse assunto é de direito difuso nosso e a pauta foi aprovada em reunião extraordinária no ano anterior, onde, inclusive, o conselheiro Mauro Alves estava presente e votou a favor da oficialização de diversos órgãos pela Subprefeitura do Jabaquara, a pedido do CADES. De qualquer forma, agora precisamos esperar as respostas solicitadas pelo MP. Destacou que é importante que o processo não sofra interferências externas, como acordos e interferências políticas, nesse momento. Uma vez que, isso atrapalha e pode dificultar o processo investigatório.

Mauro - Interrompeu a reunião para reclamar que não foi informado o tempo de duração da reunião.

Marianne - Informou que isso não é um item da pauta e que nunca houve deliberação sobre o assunto, podendo ser inserido na pauta do mês seguinte.

Marcos - Pediu a palavra por uma questão de ordem e colocou que poderíamos entrar em um acordo sobre uma reunião de aproximadamente duas horas, mas que todos ali presentes estão livres para deixar a reunião em qualquer momento, caso seja necessário. Afirmou que a reunião é legítima, as pautas também são legítimas e vamos tratando elas conforme a necessidade e a nossa disponibilidade.

Mauro - Reivindicou resposta às solicitações que fez. Acusou o CADES de não dar atenção às demandas trazidas. Disse que o regimento interno e atas do CADES não estão publicadas.

Marianne - Rebateu informando que as solicitações foram encaminhadas para providências da Subprefeitura e que o assunto havia sido pauta da reunião anterior, mas o Conselheiro não estava presente para reivindicar e debater as questões. Informou que o regimento interno está devidamente disponibilizado no site da Subprefeitura, assim como as atas até dezembro de 2023. Sem novas manifestações do conselheiro, anunciou o próximo item da pauta que se tratava de atualizações sobre Atualização sobre projeto reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar. Convidou a conselheira Marlene a iniciar a apresentação.

Marlene - Informou que estiveram presentes no canteiro da Subprefeitura os conselheiros: Warlen, Luciano, Marianne e Marlene com o intuito de fazer valer a lei sobre aproveitamento de podas e supressões para que se envie menos material nobre para aterro. O Programa de Aproveitamento de Madeira de Poda de Árvore (PAMPA), foi idealizado pelo Vereador Gilberto Natalini no Projeto de Lei nº 300/2007. Instituído no ano seguinte pela Lei 14.723/2008. Regulamentado a partir do Decreto Municipal nº 51.664, de 26 de julho de 2010. O PAMPA procura o aproveitamento da madeira gerada pelas podas de árvores da cidade de São Paulo, que, anteriormente, era encaminhada para os aterros. Objetivos: Gerar benefícios econômicos e ambientais para a cidade, reduzindo o desmatamento e aumentando a vida útil dos aterros do Município, além de economizar milhares de viagens realizadas para o transporte do material para os aterros. Estimula as práticas de transformação dos resíduos de podas de árvores em combustíveis e lenha para utilização em fornos destinados a diversas finalidades; aproveitamento das madeiras em confecção de produtos e utilidades domésticas em geral e utilização de folhas e galhos finos para criação de adubos para utilização nas praças e jardins da cidade. O Decreto Municipal 51.664/2010, garante a implementação do programa em todas as subprefeituras e, de acordo com o artigo 4º, as Centrais de Processamento devem atender as subprefeituras localizadas nas suas respectivas áreas de abrangência. Na Região Sul: Capela do Socorro, Campo Limpo, Cidade Ademar, Jabaquara, M'Boi Mirim, Santo Amaro e Parelheiros. Assim como atenda à PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE SVMA Nº 5 DE 19 DE JANEIRO DE 2024

Promove incentivo à reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos urbanos e, via de consequência, a redução do impacto da sua destinação indiscriminada aos aterros sanitários. Art. 1º Adotar todas as providências administrativas necessárias para implantação de procedimentos para a destinação à reciclagem de resíduos provenientes dos serviços de manejo, manutenção e conservação de espécies arbóreas nos Parques Municipais, por meio da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI. Art. 2º As Divisões da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal deverão, nos limites de sua competência, conjugar esforços para assegurar a: I- Segregação de todos os resíduos decorrentes da execução dos serviços de manejo, manutenção e conservação de espécies arbóreas, nos Parques Municipais; II- Destinação à compostagem e reciclagem dos resíduos arbóreas; III- Redução do impacto do encaminhamento indiscriminado de resíduos arbóreas aos aterros sanitários.

Marianne - Apresentou fotos da produção realizada pelo CADES-JA com apoio da equipe técnica de poda

da Subprefeitura do Jabaquara. Como resultado, consta como Inventário de Produção de 16 de março de 2024 pelo CADES JA, foram: 1 banco denominado Flintstones com 2 apoios; 2 bancos "tamo junto"; 1 conjunto de mesa com 4 bancos; 7 bolachas novas + 5 bolachas existentes; 1 banco doado pela equipe que está no canteiro. Além disso, o CADES reivindica 1 Ipê Roxo reservado para novas produções (r. das grumixamas, retirado por risco de queda com análise solicitada pelo CADES) e 1 Ipê bola que seria cortado pela equipe naquele dia e triturado de poda que seria destinado para manutenção de áreas verdes públicas, hortas mantidas pela sociedade civil e Ubs. Destacou que seria interessante o eng, Mauro auxiliar quanto a identificação das espécies para informar no termo de responsabilidade que seria assinado pelas instituições ou organizações que vierem a receber os bancos.

Marlene - Complementou que precisamos criar uma agenda de destinação coordenada com programas locais mantidos pela sociedade civil.

Mauro - Rebateu que não pode utilizar esse tipo de material com crianças por risco de acidentes.

Marlene - Informou que todas as peças deverão passar por um tratamento básico de limpeza de farpas e aplicação de verniz para melhorar a durabilidade e segurança. Todas as peças foram pensadas para evitar o máximo de acidentes possíveis. Essa atividade poderia ter o envolvimento dos pais dos alunos para fazer esse trabalho. Complementou que a intenção é tornar isso uma atividade recorrente do CADES em conjunto com a equipe da Sub.

Marianne - Informou que o CADES não teve acesso a todo o material que estava no canteiro, que algumas peças que antes foram disponibilizadas ao CADES agora foram acusadas como reservadas, inclusive o ipê que o subprefeito garantiu que não fosse levado para o aterro em decorrência das alegações do CADES-JA. Além disso, será necessário programar o transporte desses materiais para os locais que receberão as doações, como a EMEI Cruz e Souza.

Mauro - Tomou a palavra para alegar que o CADES deveria ser informado sobre cada árvore que seria suprimida nesta subprefeitura. Que já solicitou informações sobre as podas mas não teve resposta.

Marlene - Informou o conselheiro Mauro que há uma lei dos anos 90 que regula que as supressões devem ser publicadas em Diário Oficial para ciência de todos e possibilidade de manifestação contrária a retirada. Sugere que ele comece a acompanhar o diário oficial.

Marianne - Colocou que entende a reivindicação do conselheiro mas entende que o cades não tem braço para analisar todos os casos de supressão dentro da Subprefeitura do Jabaquara.

Mauro - Perguntou ao subprefeito se foi pensado alguma coisa em relação a logística dessas produções.

Roberto - Pediu que o CADES informe a destinação desses materiais para ele avaliar e encaixar na agenda da sub.

Marlene - Sobre a destinação das peças, perguntou a conselheira Marianne se definiriam naquele momento o destino ou seria melhor ver um momento oportuno para isso.

Marianne - Lembrou que este projeto iniciou com algumas possibilidades de destino pré-estabelecidos e agora o conselho precisava entrar em acordo de qual peça iria para qual lugar. Entende que precisa ser rápido, uma vez que o assunto foi colocado pelo engenheiro Lucas que precisa manter o canteiro livre. Mas acredita que poderia ser feito esse acordo em outro momento para não tomar tempo da reunião.

Marcos - Acrescentou que acha interessante que os parques do território pudessem também receber essa contribuição do CADES, uma vez que a ação tem um impacto muito positivo no aspecto da educação ambiental.

Marianne - Lembrou que essa pode ser uma boa oportunidade para iniciar o diálogo com Lina e Paulo Raia, uma vez que ainda não tivemos abertura ou interlocução com esse parque. Entrando no próximo item da pauta, que está alinhado com esse assunto, informou que o subprefeito forneceu um relatório quantitativo das árvores, suprimidas, podadas e plantadas no território em 2023, conforme solicitado pelo conselho. Em uma análise preliminar feita pela conselheira, ela contabilizou 228 árvores plantadas e 350 árvores removidas, resultando em um déficit de 122 árvores para, minimamente, equalizar essa conta. A conselheira questionou se há registro dos endereços dos plantios e supressões.

Roberto - Falou que iria verificar a informação mas que se houver o cadastro dos endereços, eles podem tentar levantar as informações para complementar o relatório enviado anteriormente ao CADES.

Marianne - Informou que este levantamento é necessário para elaboração de um projeto de arborização dentro da Subprefeitura e que seria algo para ser trabalhado na próxima gestão do CADES. Por lei, a Subprefeitura precisa fazer o acompanhamento das mudas plantadas por um período, então, esses endereços devem ficar mais fácil de localizar.

Mauro - Questionou se a subprefeitura tem um plano para cobrir o déficit apresentado pela conselheira e

se não tem, afirmou que seria interessante começar a pensar em algo do tipo.

Marlene - Complementou que a compensação pelo corte de uma árvore adulta bem formada não é equivalente a 1 para 1. Sendo muito maior a conta da compensação, na verdade.

Mauro - Lembrou que desde o começo da gestão o conselho vem pedindo o plano de metas da Subprefeitura do Jabaquara, alinhado com a previsão da Prefeitura de São Paulo. Plano de Metas alinhado com os 17 objetivos do milênio mas nunca foi apresentado. Caso contrário, estaríamos discutindo adequação das metas. Para complementar, estes pedidos são gerados por ordem de serviço, então a subprefeitura tem todas as informações, de dia, local, espécie e tudo mais registrado nas ordens. Ressaltou ainda que não quer processamento de dados, quer o acesso às informações e ele fará o processamento dos dados.

Marianne - Complementou que a questão do plano de metas, existe sim para cada subprefeitura números que precisam ser atingidos. Essa gestão do CADES solicita essas informações desde sempre, mas o que está previsto para o Jabaquara nunca foi informado ao Conselho. Lembrou que teremos uma nova gestão de cades iniciando em poucos meses e que esses dados são importantes para direcionar as ações e prioridades do Conselho, que uma vez instruído, caminhará em concordância com as metas da Subprefeitura. Se isso não é feito, o CADES fica aberto para focar e abraçar demandas diversas, que podem não estar alinhadas com os interesses prioritários da subprefeitura. Causando desgaste e tempo de trabalho que não dará em nada.

Roberto - Prometeu levantar os dados para fornecer ao CADES.

Walquiria - Perguntou se quando é suprimida uma árvore outra precisa ser colocada no local?

Marianne - Não necessariamente no mesmo local mas sim e na maioria das vezes, mais de uma árvore, a depender da espécie que foi retirada.

Walquiria - Comentou que uma árvore foi removida próximo à casa dela naquela época dos vendavais, mas até hoje nada foi colocado no lugar. Questionou como é cobrado isso.

Marlene - Informou que está previsto que tal solicitação pode ser efetuada por 156, em caráter de denúncia e é de responsabilidade da Subprefeitura. Mas informou que não achará isso com facilidade no sistema. Há instruções para fazer esse pedido com nome específico mas não há opção compatível no sistema do 156.

Marianne - lembrou que o Ipê suprimido na rua das grumixamas ainda não foi compensado. Como esse assunto foi tratado dentro do CADES, entende que seria interessante fazer essa compensação para uma ação CADES e Subprefeitura.

Walquiria - Complementou que precisa, inclusive, ser analisada a espécie que será colocada em substituição para não ocasionar o mesmo problema que existia antes.

Marianne - Lembrou a todos que agora existe o Manual de Arborização Urbana que regula quais espécies são adequadas e para quais situações.

Walquiria - Perguntou se o projeto da Genaro de Carvalho está sendo pensado nesse sentido pois não vimos nada nesse sentido até agora. Que podemos plantar as 122 árvores que faltam lá.

Roberto - Informou que teria sim, mas ainda não chegaram nessa etapa. Que podemos fazer uma ação de plantio.

Marianne - Falou que seria interessante envolver a SVMA para escolha das espécies para o projeto de revegetação da área. O Carlos precisa de oportunidades como essa para fazer plantios pela SVMA no território do Jabaquara. Comentou também que passou recentemente em frente a obra e ficou surpresa com o avanço das obras. Afirmou ainda que aguarda a agenda prometida pelo subprefeito para visita do CADES a obra.

Valdomiro - Perguntou se as árvores dentro de escolas e unidades de saúde têm sido um problema para a gestão.

Marianne - Informou que não deveriam ser um problema se as Secretarias responsáveis pelos espaços/equipamentos cumprissem com os calendários e contratos próprios para poda, supressão e manutenção que seriam obrigadas a realizar. O que temos visto é que essa parece ser a última prioridade dessas Secretarias, mas essa falta de iniciativa das secretarias acarretam uma série de gastos e ou prejuízos às infraestruturas desses equipamentos.

Neste momento, a reunião foi interrompida por falta de energia elétrica na região.

Marianne - retomou a reunião após o restabelecimento da energia. Para concluir, ressaltou que precisarão do apoio da Sub para fazer desses dados um projeto CADES-Subprefeitura Jabaquara. Lembrou que comentou com o Subprefeito Roberto sobre vários berços que estão sem árvores pelo bairro, sendo

que em alguns nem a destoca foi executada. Também informou que a SVMA fez um trabalho de plantio vasto no território, totalizando 285 árvores plantadas pela Secretaria na ALAE - Áreas de Lazer das Águas Espreadas, mas foi em 2024.

Marlene - Comentou que estamos acompanhando esses eventos de plantio e ações de mudanças climáticas. Destacou que ela e a conselheira Marianne estiveram no Plantio, que está no aconteceu em dois endereços: Santo Amaro e Vila Mariana e estiveram em ambos os locais para apoiar a causa. Pediu que os conselheiros do CADES-JA participem mais dessas ações práticas, assim como essa interação com os outros CADES.

Marianne - Destacou que essa união entre os CADES é fundamental para fortalecimento das ações e dos próprios conselhos. Que a troca de experiências e conhecimento é muito enriquecedor.

Mauro - Colocou que não é função do CADES executar projetos e não participa de ações como essa. Que valoriza o esforço dos envolvidos mas não é competência do CADES

Marlene - Discordou. Informou que se for eleita continuará discordando do conselheiro. Afirmou que é papel do CADES fazer projetos sim. Complementou que o CADES pode e deve fazer projetos. Colocou que não dá mais para aguentar dois anos com uma pessoa falando que o CADES não pode fazer uma série de coisas.

Marianne - Pediu a palavra. Falou que se for na linha do que o conselheiro Mauro defende como CADES colocou que entende que o próprio também age em desalinhamento com o papel que lhe cabe. Não apresenta propostas, atua sozinho.

Mauro - Falou que não deve satisfações aos demais.

Marianne - Corrigiu que quando o Mauro fala como conselheiro ele deve sim satisfação aos demais. Lembrou que o CADES é um colegiado e que precisa haver consenso quanto às iniciativas, ações e falas em nome do Conselhos.

Marlene - Afirmou que o CADES vai continuar fazendo projetos porque é o nosso papel. Se o conselheiro não quer participar, o problema é dele, mas não questiona a legitimidade da ação dos demais.

Mauro - Retomou o assunto que o regimento interno não está publicado.

Marianne - Pediu que ele entrasse no site da subprefeitura, na página do cades e procurasse o documento na página de resoluções, onde foi inserido. E lembrou que isso já foi mencionado neste conselho. Seguiu para o próximo item da pauta: Pátio de Compostagem Jabaquara – Subprefeitura informar andamento, próximos passos e prazos - Deliberação ofício. Informou que tiveram movimentações recentes no processo, após a indicação que o terreno era da Dersa, o Marcelo, técnico da SELIMP, devolveu o processo para a SIURB solicitando solução quando a titularidade ou sugere que a Subprefeitura do Jabaquara indique outro endereço para implantação do projeto. Sugere que o CADES faça um ofício para provocar essa resposta mas, em paralelo, iniciamos uma pesquisa de possíveis locais, um plano C.

Roberto - Informou que é importante aguardar a resposta da SIURB sobre a titularidade ou até mesmo sugestão de outro local.

Luciano - Perguntou se podemos estipular um prazo para essa resposta.

Roberto - Falou que é importante esperar um pouco e depois podemos cobrar uma resposta.

Marianne - Informou que os principais itens da pauta haviam sido abordados e que se todos concordassem, poderiam passar os itens de informes. Por ordem de prioridade, iniciou com a pauta: jardim de Chuva - Aguardando resposta do CPO sobre questionamentos ref. a manutenção do jardim de chuva para próximos passos. Informou que ao invés do combinado que era o Renan responder aos questionamento do relatório de manutenção, ele encaminhou para SMSUB-DZU a demanda. A conselheira afirma que tal movimento prejudica, inclusive, o combinado com o Subprefeito para embasar uma solicitação de reunião entre SMSUB, CADES e Subprefeitura do Jabaquara.

Roberto - Afirmou que o movimento do coordenador não compromete o convite. Que o CADES pode fazer um e-mail de solicitação direto à SMSUB.

Marianne - Rebateu que a resposta do Renan era fundamental para embasar o pedido, uma vez que seria oficializado que a Subprefeitura do Jabaquara não tem equipe própria e/ou treinamento para a manutenção de um jardim de chuva. Desta forma, só nos resta esperar a resposta da SMSUB. Destacou ainda que esse é um problema crônico na cidade, outras subprefeituras têm o mesmo problema e que algo precisa ser estruturado de cima para baixo para resolver a questão.

Roberto - Afirmou que tecnicamente eles não tem capacidade nenhuma para realização da manutenção pois conta apenas com equipe de poda e roçagem. Então essa manutenção não será feita pela

subprefeitura. Então, obrigatoriamente, essa manutenção deve ser feita pela SMSUB porque eles têm equipe para isso, inclusive para jardins verticais.

Marlene - Questionou se isso poderia ser remetido a SMSUB com essas palavras faladas por ele?

Roberto - Respondeu que poderia sim.

Marlene - Informou que nos foi dito que o mesmo contrato da SMSUB é o contrato das Subprefeituras, sendo a diferença o treinamento que eles fazem com as equipes. Mas que o contrato é exatamente o mesmo. De qualquer forma, eles alegam que esse jardim foi passado à Subprefeitura do Jabaquara e eles devem ter algum instrumento para alegar isso.

Roberto - A questão do desparafusamento das grelhas, sem dúvida não há necessidade de treinamento. Mas existe uma questão contratual dos serviços. Explicou que eles têm contratos parecidos mas não idênticos. Que no contrato dele não existe jardim de chuva ou jardinagem específica e que os contratados realizados pela prefeitura esbarram na realização de qualquer tipo de serviço que estiverem fora do termo de referência do que vai ser executado. Não existe ali específico a jardinagem das plantas, tal e tal e ele não tem como fazer a operação nesse sentido. Por isso disse que a subprefeitura não tem qualificação para a realização da manutenção.

Marlene - Isso posto, reforçou o pedido e importância da reunião entre a Secretária Adjunta Carolina, nós e Renan.

Roberto - Complemento, inclusive, que não pode penalizar a equipe que esteve no jardim de chuva naquela ocasião dos danos constatados pelo CADES, uma vez que o serviço não se enquadra ao escopo da equipe.

Marlene - Solicitou que a reunião fosse marcada.

Roberto - Colocou que não poderia provocar essa reunião e sugeriu que as conselheiras oficializassem o pedido por e-mail e ele encaminhará para a SMSUB.

Mauro - Pediu a palavra para colocar que é primeira vez que ele escuta que a responsabilidade do jardim é da SMSUB. E informou que irá solicitar a prestação de contas dessa obra para a secretaria responsável.

Marianne - Pediu para seguirem com a reunião. Sobre a questão com o Metrô, atualizou a todos que o Roberto recebeu um mapa do metrô mas a área do canteiro não aparecia na folha em questão. Montou uma sobreposição com a foto aérea do google para devolver o assunto ao Metrô e pediu que o Roberto solicitasse complementação. Seguindo a linha do mapa que foi apresentado, possivelmente não terá interferências com estruturas subterrâneas, mas precisamos de uma resposta oficial para dar continuidade ao processo.

Roberto - Complementou que se for comprovada a não interferência, mesmo assim teríamos que falar com a EMTU pois aquela área faz parte do canteiro de acesso deles.

Marianne - Questionou se a Sub tem fácil acesso à EMTU?

Roberto - Se comprometeu que, uma vez respondido pelo Metrô, ele pode ajudar com essa interlocução.

Marianne - Pediu para cobrar a conclusão do assunto. Passou para o próximo item: Retorno sobre denúncia de supressão e poda de árvores na Rua Nilo Guerra com Rua Palestina.

Roberto - Pediu um minuto para ele verificar o assunto.

Marianne - Aproveitou para dar o anúncio sobre o item: Praça dos Lagunhos – Informou sobre obras em andamento. Comunicou a todos que a Subprefeitura está executando uma obra de melhorias e possível transformação da praça dos lagunhos em parque linear, que teve início do planejamento em maio de 2023 mas o CADES nunca foi inserido no assunto ou informado sobre a reforma, mesmo esse local sendo pauta do CADES JA há dois anos. Registra apenas o comunicado das obras que estão acontecendo sem possíveis contribuições deste conselho, mesmo se tratando de uma área tão delicada ambientalmente.

Marcos - Propôs que a pessoa responsável pelo projeto fizesse uma apresentação ao CADES. E se possível, ainda fizéssemos alguma contribuição.

Marianne - Esclareceu que esse processo se iniciou em maio de 2023 com um pedido de licitação sobre um desenho já planejado. Todos o orçamento da obra foram calculados com base nesse projeto para a concorrência. Destacou que o não comunicado ao CADES no momento correto impossibilita que algumas poucas intervenções que o CADES poderia propor não foram contempladas no escopo e orçamento da obra e agora não poderão ser inseridos no projeto.

Marlene - Lembrou que a primeira vez que o CADES foi recebido na subprefeitura do Jabaquara para falar sobre esse assunto, nós fomos extremamente mal recebidos. Destacou que colocaram que as ações daquela comunidade eram crime ambiental e dano ao patrimônio público. Não houve abertura para tratar absolutamente nada do que foi solicitado pela população e que vários processos, que abordaram

possível denuncia de caso de dengue, foram jogados sobre a mesa como se os lagos fossem um problema, mas quando analisados os relatórios havia a constatação da SVMA que os sistema estava em equilíbrio devido ao tratamento dado aos lagos com os peixes. Colocou, mais uma vez, que o CADES pediu para ser participado de projetos e isso não vem acontecendo.

Marianne - Destacou a necessidade de apresentação de projetos e intervenções para o CADES. Uma vez que há o processo licitatório, quanto irá custar a obra, quanto tempo, etc.

André - Pediu a palavra para relatar um problema que teve com o cadastro para as eleições unificadas dos CADES Regionais. Alegou que a inscrição foi concluída mas não foi efetivada porque houve divergência na documentação mas foi prejudicado pela falta de comunicação com a equipe da Comissão Eleitoral. Tentaram contatá-lo, mas eles estavam na rua e não conseguiram falar. Solicita ajuda para resolução do problema.

Marianne - Se colocou à disposição para levar o assunto para a comissão eleitoral. Se comprometeu a dar uma devolutiva no dia seguinte.

Mauro - Colocou que o André foi à reunião para falar com o Subprefeito no caráter de presidente do CADES, pois ele deveria ter montado uma comissão eleitoral aqui.

Marianne - Informou que não tem conhecimento sobre o assunto.

Roberto - Também desconhece o assunto e falou que iria se atualizar sobre o tema.

Marianne - Anunciou o próximo item, pediu para o Marcos atualizar o conselho sobre o andamento do processo de substituição das árvores da EMEI Cruz e Souza. Passou a palavra para o conselheiro Marcos

Marcos - Retomou que estamos construindo uma pauta intersetorial entre a SVMA, Secretaria de Educação, CADES e EMEI Cruz e Souza. Aproximadamente 30 eucaliptos plantados dentro da escola, representam riscos porque são muito altos e os galhos caem e podem machucar uma criança. O Carlos da SVMA fez uma visita técnica à escola e constatou que não há risco de queda mas são inadequadas para aquele terreno e local. A secretaria de verde faria um plano de risco com a indicação da substituição das árvores. Houve uma solicitação de reunião da DRE Santo Amaro para a Subprefeitura e SVMA para alinhar os próximos passos, mas até então não houve retorno. Cobrou o subprefeito para agendamento da reunião. Em paralelo, o Carlos da Secretaria Verde foi até a escola para início da elaboração do plano de risco. Acredita que cabe ao CADES entender em que passo estamos no desenvolvimento do plano.

Marianne - Informou que com a questão da manutenção do jardim de chuva, mais de uma vez foi constatado pelas conselheiras a saída de uma água estranha na sarjeta da Rua dos Jatobás. Essa água apresenta cheiro forte de esgoto, produtos químicos e aspecto turvo. Comunicou ao subprefeito que irá formalizar um e-mail para investigação do caso. Aparentemente se trata de um cano de um lote da Av. do Jequitibás, que vai para a rua dos Jatobás por servidão de passagem. A primeira constatação aconteceu logo após a conclusão das obras do jardim de chuva, em setembro de 2023. Pode ser uma drenagem que foi interceptada ou teve esgoto ligado nesta rede. Solicita que a subprefeitura tome as devidas providências. Informou que o último item da pauta era a apresentação de proposta de projeto em parceria com a Associação Novos Passos mas entende que esse item demanda um tempo maior, então perguntou ao conselheiro Luciano se poderiam deixar para a reunião seguinte.

Luciano - Confirmou que poderiam transferir o tema para a próxima reunião.

Marlene - Pediu para dar um comunicado sobre a palestra que haverá na OAB Jabaquara, com presença do Subprefeito Roberto, Ravena da SVMA e Nataline sobre a pauta da arborização. Destaca que o assunto é de extrema importância para todos nesse momento e convida a todos para participar.

Marianne - Lembrou do assunto do Nabuco, das galerias. Relatou que o processo caminhou para uma reunião da SIURB em dezembro do ano passado, mas nosso SEI não reflete esses encaminhamentos. Pediu ajuda dos demais para pensar como fazer para esses SEIS voltarem a caminhar. Posto isso, solicita novamente que a investigação das galerias de drenagem na área externa do parque sejam inseridas pelo Renan no SEI onde ele faz o pedido da vistoria.

Roberto - Duvidou que os documentos não estivessem lá.

Marianne - Afirmou que o SEI parou no pedido da investigação com a câmera mas o relatório final nunca foi inserido no processo. Pois essa inspeção é importante para continuidade dos trabalhos que serão desenvolvidos pela SIURB. O Shindi é o contato com o pessoal da SIURB e tem sido questionado sobre os andamentos, mas entende que já chegou o momento de cobrar uma resposta oficial.

Roberto - Se comprometeu em colocar o documento no processo. Solicitou o número do SEI a Marianne.

Marianne - Perguntou a Michela se ela tem atualizações.

Michela - Informou que a Fernanda e Vinicius informaram a ela que não tem resposta sobre o assunto.

Walquiria - Informou que a SIURB ficou de ir lá fazer uma vistoria no Nabuco e isso é o que estamos aguardando.

Marianne - Falou que pedirá para o Shindi cobrar a vistoria.

Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, a 1ª Secretária Marianne Sartoratti Branco.



RICARDO ROMERO PRIETO
COORDENADOR

Em 23/04/2024, às 17:15.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **102184172** e o código CRC **FBE80A06**.
